

BASTA!

Tem sido a opposição regeneradora de uma extrema benevolencia para com o actual governo, sendo, até, para notar o seu reservado procedimento para com os velhos, cansados, gastos e ridiculos bakokos, não lhes levantando a menor difficuldade administrativa e deixando-os completamente livres nos seus meios de acção.

E, na verdade, cumpria que, até agora, fosse esta a linha de conducta da opposição regeneradora, não só para pôr os bakokos, o mais possível, em fóco com as responsabilidades, que assumiram, mas, também, porque ella—bem que por alguém podesse ser taxada de desleixada, frouxa, e, até, receiosa—conhecia bem as innumeradas difficuldades financeiras, que pesam sobre o nosso paiz e que tão difficil e espinhosa tornam a sua administração, devendo, por isso, deixar o sr. José Luciano e seus dignos companheiros em uma inteira liberdade de acção, não lhes levantando o menor attricto, afim de que podessem, tranquillamente e socegadamente, cuidar dos sagrados interesses do paiz.

De nada, porém, serviram essas patrioticas considerações da opposição regeneradora, pois que o actual governo só tem tratado de fazer uma politica mesquinha, preocupando-se inteiramente com os caprichos e pretensões ambiciosas dos seus amigos e afilhados.

A principio, a sua pouquissima actividade foi absolutamente consumida nas celeberrimas eleições, em que as arbitrariedades e despotismos passaram alem do mais atrevido e ignobil facciosismo, chegando a penetrar os arroyas da demencia administrativa.

Vieram, depois, as também celeberrimas propostas de fazenda, que, felizmente, foram lançadas ao cesto dos papeis inúteis, devendo este ter já sido despejado no... logar adequado.

Agora temos—devido á descarada e nunca vista autorisação parlamentar—as *reformecas* dos concelhuculos e das comarquinhas, com que o governo tenciona encher as marmitas dos seus mais famintos apaniguados, afim de que elles continuem a prestar toda a especie de desmandos, que lhes forem exigidos.

Vão, pois, os bakokos des-

truir inteiramente a desinteressada e proficua reforma concelhia da ultima situação regeneradora, reforma esta, que só teve em vista os interesses dos muitos povos, que, administrativamente, se achavam ligados a concellos, sem rasão alguma de existencia e que só viviam á custa de pesadissimas contribuições, lançadas sobre os respectivos contribuintes, que—por motivos de distancia, de população e de relações commerciaes—precisavam pertencer a outros concellos.

De nada, por isso, valeram as isenções e sacrificios, com que o governo regenerador se encouraçou, afim de que podesse desprezar os caprichos de muitos dos seus melhores amigos e não se deixasse dominar pelos interesses politicos!...

Tudo cairá por terra, perante o vandalismo governamental!...

E, para cumulo do descaramento governamental e vergonha do paiz, essas inauditas *reformecas* são projectadas n'uma occasião em que, lá fóra, somos apontados a dedo como descarados *caloteiros*, pertencentes a uma nação perdida e sem brios!...

N'uma occasião, em que atravessamos uma crise desgraçadissima e em que o thezouro se encontra exhaustivo e sem ter com que satisfazer as suas mais urgentes e inadiveis necessidades!...

N'uma occasião em que o sr. Burnay chega de bater á porta de todos os centros financeiros da Europa, vindo com as mãos a abanar e com a triste e vergonhosa resposta de que—apesar de tudo ter leiloado—não encontrou quem nos emprestasse um ceitil!...

E para que estas *reformecas*?...

Evidentemente para satisfazer os compromissos eleitoraes e encher, á farta, o bando de sicarios, que, nas ultimas eleições, mais se salientaram!...

Mas isto não pode continuar assim por mais tempo, a não ser que, immediatamente, queiramos precipitar no abysmo este nosso velho e infeliz Portugal.

Torna-se, pois, necessario que a opposição regeneradora entre n'uma nova phase e faça, immediatamente, conhecer a todo o paiz a unica qualidade d'este governo—a sua nocividade—afim de que elle, bem alto e d'um modo decisivo e energico, lhe diga:—*«basta: ponham-se no meio da rua.»*

LYRAS

Tu sabes o que era o mar
Antes de aniar agitado?...
Era um lago subjugado
Da morbidez d'um olhar
Que o trazia apaixonado.

Porém um dia o luar,
Que era a luz d'aquelle olhar,
Não veio, como o cos. um,
Apagar todo o ciume,
Que andava dentro do mar,

E esse abysmo, que não sondas
Foi então que embravou
E levantou para o céu
As imprecações das ondas,
Quando o luar se escondou.

Assim vendo essa tristeza,
Que paira por sobre as aguas,
Eu imagino, princeza,
Que me encolhece com meguas.
Um olhar que me despreza!...

Por isso, na grande lila
Do meu canhão de ab.OTOS,
Te peço, em voz do.OTA,
Que antes me tires a vida
Do que me escolhas teus olhos!

Antonio Fogva.

RETALHOS

Na India, o coronel Cock e varios officiaes empregaram um meio muito original para recrutar soldados, quando ultimamente crearam o regimento indigena n.º 35.

Esse regimento devia formar-se entre os *sitas*, raça indiana em que abundam os homens de seis pés de altura. O capitão Holms, especie de gigante, de força verdadeiramente herculea e boxeador invencivel, propoz aos indigenas o seguinte *match*: Cada um d'elles luctaria corpo a corpo com o capitão, e o que conseguisse derrota-lo ficaria livre do serviço e sujeito a elle o que ficasse vencido.

Os indios aceitaram a proposta, e o resultado foi que, em menos de dois mezes, o regimento tinha o seu contingente completo e todos os soldados eram verdadeiros colossos.

...Muito devia ter suado o capitão Holms!

Um jornal inglez de photographia recommenda um novo processo para a gravura em madeira.

Esse processo é muito rapido, obtendo-se com elle gravuras magnificas. Cobre-se a madeira com verniz, desenhase com um buril e em seguida faz-se actuar sobre ella um mixto composto de quatro partes de acido sulphurico, uma de bicarbonato de soda e seis de agua, obtendo-se a gravura desejada.

O jornal inglez *A Industria* dá noticia de que, na proxima exposição universal, será apresentado um apparelho de photographia continua, na construcção do qual se trabalha activamente.

Colocado o apparelho em questão, que é automatico, n'um logar conveniente, e dando-se-lhe corda, estará trabalhando enquanto esta dure, produzindo uma série de photographias instantaneas que se succederão umas após outras. Assim é que, posta a machina em acção, o possuidor d'ella poderá saber, ao regressar a casa, tudo quanto occorreu, durante a sua ausencia na rua em que mora, bastando,

para isso, revelar as photographias.

Em Muddtely, (Virginia Occidental) deu-se um renhido combate entre um tal Hickman, chefe d'uma quadrilha de ladrões, e a policia, que o perseguia, desde ha tempos.

A policia, sabendo que Hickman estava n'uma igreja, entrou n'ella com o fim de captural-o, mas o bandoleiro e dois homens da sua partida fizeram fogo sobre ella, ferindo o chefe, que, mesmo prostrado, continuou a dirigir o ataque dos seus.

Varios individuos accudiram, tomando a defeza da policia, parapeitando-se todos dentro da igreja, e mantendo em respeito, por espaço d'uma hora, armados de rifles, os bandidos. Ao cabo d'esse tempo Hickman foi morto, dois dos seus homens entregaram-se e outros foram presos, salvando-se elles d'um lynchamento certo, devido aos esforços do reverendo Pierce, parochio da igreja onde se passou a scena.

Do combate resultou ficarem mortas tres pessoas e feridas sete, duas das quaes em estado gravissimo, esperando-se que não tardara a succumbir.

A cidade de Vaudene sse (França) orgulha-se de possuir o dono da maior barba até hoje conhecida, que é um trabalhador nascido em 1823 na mesma cidade.

Aos doze annos de idade, o individuo em questão usava já a barba toda, e dois annos depois observava-se n'ella um crescimento de mais quinze centimetros.

Com o tempo, a barba foi-se desenvolvendo, e hoje que está quasi completamente branca, mede a bagatella de... tres metros e trinta e dois centimetros de comprimento!

Quando transita pelas ruas, nievrez mette a barba debaixo do braço, exactamente como ás suas togas faziam os senadores romanos, *patris conscripti*. Durante o inverno, enrola-se em torno do pescoço, como se ella fóra... uma manta de agasalho!

A estatura d'esse formidavel barbaçanas não vae além de um metro e sessenta centimetros, o que dá, perfeitamente, ideia não d'um monte de pêllos pegado a um homem, mas d'um homem pegado a um monte de pêllos!

Um astrónomo austriaco, o sr. Thomaz Harris, annunciou, muito categoricamente, que o mundo se acabaria em principios de 1909.

A tal respeito, apparece, agora, em alguns jornaes londrinos, uma carta que diz o seguinte:

«Sr. redactor:—Com o intuito de tranquilisar os seus leitores que temiam a realisção da prophacia do sr. Thomaz Harris, tenho o gosto de participar-lhe que o mesmo sr. alagou, hontem, uma casa de que sou proprietario, situada em Hae-Kuey-Road, e, apesar de eu lhe haver lembrado os seus vaticinios, firmou o seu contracto de arrendamento por quinze annos... Não me resta, pois, a menor duvida, de que o tal astrónomo não passa d'um mystificador.»

Bem o prôga frei Thomaz!...

O barytono portuguez D. Francisco de Souza Continho, que tem estado em Berlim, onde cantou na Opera Imperial «Os Paillagos» e a «Carmen» com muito agrado, vae emprender uma *tournee de opera* pelas principaes cidades da Suecia e Noruega.

Dizem da Hollanda que o incendio que rebentou na exposição nacional, installada na grande propriedade Sensbeck, perto de Arnheim, destruiu rapidamente todos os edificios, entre outros o pavilhão de physica e o picadeiro. Nada pôde ser salvo. A baixella d'ouro e prata ficou derretida e ficaram destruidas ricas colleções de joias e pelles. Uma colleção de fóras installada na praça da exposição ardeu igualmente. Uma secção de infantaria, de armas carregadas, estava prompta á primeira voz para matar os animaes ferozes que tentassem fugir.

A Academia de Medicina de Paris communicou ao professor Marey o resultando de experiencias radiographicas feitas pelo dr. Remy, com o apparelho de Contremonlin, que foi applicado com exito a dois doentes feridos por arma de fogo e de que foram extrahidas as balas, que tinham penetrado no cerebro.

Em um, a bala entrara pela orbita direita, e n'outro entrara por uma das fontes.

A operação foi succedida de bom resultado, tendo a radiographia determinado rigorosamente a posição das balas na massa encephalica.

O dr. Buxbaum apresentou á Sociedade Medica de Vienna d'Austria numerosas radiographicas do vivo, mostrando a existencia de calculos na vesicula biliar.

Os jornaes da costa do Pacifico publicam o seguinte annunciio:

«Precisa-se de cento e cincoenta jovens solteiras para acompanharem a primeira expedição que sahir para Klondik, na proxima primavera. Ser-lhes-hão facilitadas installações de primeira ordem e evitar-se-lhes-hão as fadigas d'uma viagem por terra. O vapor levantará ferro logo que estiver aberta a navegação.»

«O nosso ultimo correio informa que ha duas jovens casadoiras para os onze mil pesquisadores de ouro que ha n'aquelle territorio, e uma d'ellas, que sabe cozinhar, ganha cento e cincoenta dollars por semana.»

Conta-se que um mineiro que voltou de Dawson-city com dez mil dollars em pó d'ouro, diz ácerca d'isto:

«Uma formosa rapariga só t'ira poderia casar-se com o homem mais rico da região. Creio que ha alli *approximadamente* uma mulher para cada quatro mil homens. As que lá existem são tratadas como rainhas. Quando passa alguma pelas ruas de Dawson-city, todos os homens lhe tiram o chapéu.»

Não ha que duvidar. As mulheres solteiras tem, finalmente, á sua disposição, um paraíso!

O jornal satyrico de Berlim *Kladderadatsch* foi apprehendido ha dias, causando a apprehensão

viva sensação n'aquella capital. Continha esse numero um desenho representando o imperador Guilherme a dirigir uma allocução aos recrutas. No cên v-a-se o grande Frederico, Napoleão, Alexandre Magno e Leonidas, lendo nos jornaes o discurso de Guilherme II.

**Anthropopitheco,
Carvoeiros & C.^a**

Mais deslavada do que a caincalha, em epocha de cio e mais romba do que a baqueta d'um bombo, a illustre malta do *penico do commercio*, faltando-lhe imaginativa, para torpezas de nova especie, caiu bem depressa na torturante dyspnêa, que lhe estamos observando e que é symptoma inilludível da sua falta de envergadura.

Mal pensavamos que os dignos descendentes dos assignalados salteadores do Penedo do Ladrão, mais do celebre cruzeiro d'Algaes, em cujas veias devia estar, tumultuosamente, o ardente sangue dos telricos heroes, tão depressa dessem em vasa barris de ridicula bobice, com a ultra ridicula apologia do heroe barbeiro, que na guerra se *distinguira* pelo amor à vida, quer acorrendo-se de traz das paredes, quer collando-se a corpulenta arvore, que lhe livrasse o bandido d'algum furo mortal.

Era um valente o futuro salteador do Penedo do Ladrão; e, para *pelejar* mais desembaraçadamente, avido do saque, nunca deixou de se fazer acompanhar d'uma pobre amante, que lhe carregava com a mochila, mais os maus tratos, que o seu ferino genio lhe infligia.

Braco forte, no teu dizer, o egregio salteador, até no feroz attentado, que realisona, na pessoa do infeliz Bigorna, vibrando-lhe tão violenta facada, deve radicar a *delliação* e *sympathia* que logo se *afervoraram* na *francia amizada* que deveu a muitos *personagens d'esse tempo*, sem duvida alguma o João Brandão e o José do Telhado.

Bem melhor succedido, do que estes terrificos scelerados, o *valente militar*, forte nas retiradas com as cuecas sempre n'uma sopa, por um d'estes acasos, em que são felizes as bestas, la se encaixou em pingue logar, é certo, e certissimo é tambem, que o explorou com tal *grito* e *feito* que só n'elle era visto o velho salteador do Penedo do Ladrão, n'esta altura, porém, sem trabuco, nem afiado punhal.

Para que se não interrompessem *tradições tão brillhantes*, lá foi o logar para o asqueroso pae-avô, malandro de tão alto cothurno, que não houve roubalheira, nem feito dos mais immoraes e revoltantes que não praticasse a negregada alimaria.

Em todo o caso, ó ridiculo anthropopitheco, vae zurrando o mais sonoramente que possas, que elle despenhou com intelligencia e "pundonor" aquella logar, mas fica certo de que a opinião dos collegas do seu tempo e as demais pessoas, que o trataram, não se regateiam testificações da mais immunda das bestas e cumulativamente do mais audacioso ladrão, que o fóro nos ultimos tempos, teve de supportar.

Filho de tão honrado pae e neto do *artista modesto* das cuecas fedorentas, o pillo anthropopitheco não pode deixar d'orgulhar-se de tão *limpa* progenie

Desde os seus primeiros tempos e em qualquer parte, em que o syphilitico bilhostre puzes-

se o pá, era fatal a malandrade, quer esta se traduzisse na emporcalhada exploração da triste e miseranda meretriz, a quem comia a parca ração e surripiava o primeiro objecto que se lhe deparasse, quer na assidua frequencia das batotas, onde, á falta d'algum pato, que lhe fornecesse chelpa, para um magro rrico, se limitava a levantar *morios*, com a mesma audacia e desfaçatez, com que o luxurioso pae-avô multiplicava os termos nos processos.

Treinado em toda a casta de patifaria, coisa alguma repugna á besta syphilitica.

Sem meios sufficientes, para occorrer ás pomposas despesas, que por ahi vae fazendo em bebedeiras e jogo de toda a especie, não espanta que o avariado anthropopitheco recorra a expedientes de furta-côres e se abornalasse com as joias dos Tezellos, algumas das quaes lá brilhaem pela Villa da Feira, como joias de familia.

Não te deve, porém, atormentar a consciencia uma ninharia d'esta ordem, visto que tens por ufania as acções da humilde familia, que te trouxeram á plana social em que te encontras.

E visto que acções da mesma natureza trouxeram, tambem, á «plana social» o inclito Zé Réles, «ten querido director politico», mais do Carêca, nós não podemos deixar de cantar tão grotesco espurriote, que na sua «gloriosa» carreira politica tem tido um «triumpho» em cada empresa, a que tem mettido o hombro eleitoral.

Descendente do scelerado *Sacador*, de Carvoeiro, de ominosa memoria, cujos feitos sanguinarios encheram de pavor aquellas paragens, o heroe da triste figura e d'instincto felino nunca deixa d'imprimir nos seus arrevezados actos a peçonha hereditaria, que de longa data vem girando nas infectas veias da sua «illustre» estirpe.

Character d'uma doblez repulsiva e sempre ao serviço de tudo que seja infame e pulha, a sua acção assignala-se sempre bem tristemente, onde quer que incida, ou seja tramoioando, infamemente, para que se demore o inventario, ha tempo, na paz dos archivos, e que uma vez terminado, será a declaração formal de criminea insolvenca, ou seja traficando, sordidamente, á sombra das funcções, que exerce, louvações para o arbitrador safadissimo, sem a menor noção do que seja dignidade, que tanto se vende caro, para dar resposta favoravel n'uma vistoria d'uma mina, a que não desceu, para não molhar as cannelas, como tambem lhe serve, para patifaria de menos vulto, algum almude de vinho, ou um simples carro d'estrumo, para a propriedade, que ainda possui.

Este assumpto, a que havemos de voltar, tratando-o mais circumstanciadamente, ha de dar-te algum cuidado e sem duvida alguma ha de deixar de pezar sobre elle a celebre pedra protectora.

Fica bem certo d'isto. Não é menos curioso o que to fez entrar para um estabelecimento de credito, onde tu e os teus tem compromissos, uns disfarçados e outros sem as devidas garantias, gozando d'um favoritismo ruinoso, que compromette o estabelecimento; mas fica certo, tambem, que ha de ser desfiado, pacientemente, tal assumpto e d'este modo ficar-se-ha sabendo o credito, que podes merecer ao mesmo estabelecimento.

Ha muita pustula a esvurnar, mas para tal mister ha tambem muita coragem.

HERESIA SANTA

Que me resta do sonho tão querido
D'aquella illusão plena d'encanto,
Que, a par de me trazer embevecido,
Agora eu sorria, logo vertia pranto?

Que é feito da mulher qu'eu amava tanto,
Do seu perfil por um anjo esculpido,
D'aquelle seu olhar, raioso manto,
Infinito d'estrellas embutido?

Onde está da sua voz a melodia,
Onde o tinir argenteo, chrysalino,
Do seu riso febril qu'entontecia?

Levaram-m'a! Roubou-m'a o destino
Porque d'Ella o céu ciumes já sentia;
Mas não creio seja igual o amor Divino!...

1-12-97

Arnaldo Braz.

30\$400

Para as obras da villa de Espozende—que já andam em execução—foi concedido, pelo actual governo, a verba de 5:000\$000 reis, constando-nos que tambem vão ser, brevemente, concedidos mais 3:000\$000 de reis para a freguezia de Fão.

Ora os *perseguidas* cá da terra—que tanto conversaram e se cartearam com o sr. José Luciano nas ultimas eleições, não deixando jamais de lhe jurar que venceria o sr. bispo—não poderão, agora, pedir ao sobredito bakoko que tambem se lembre d'este concelho?...

Ou contentam-se com os 30\$400 reis, para «reparação do pavimento da rua Faria Barbosa», dinheiro este que nos asseveram nem, sequer, será dispendido?...

Que *perseguidas* estes!...

Pouco se perderá, caso os barcellenses, de todo desenganados, se resolvam a—bem presos pelo pescoço e acompanhados d'um grande penedo, como o do Ladrão, por exemplo—pol-os de molho sob a ponte, que liga esta villa a Barcellinhos.

POMPOSOS

«Manodoutor» d'agua morna
'stá damnado, enraivecido;
e o pobre pateta «Jorna»
está quasi arrependido

de se metter na questão
a que não fora chamado;
mas «tabaqueiro» larvado,
bitre de refinação,

de tal modo o incitou,
para ter as costas quentes
tê que o diabo «mata-gentes»
na contenda sempre entrou.

D'estarte falla ao doutor
na sala de redacção (?)...

«Amigo e mano e senhor,
eu não tenho instrucção,

sou um burro chapado,
—com licença do doutor,—
mas quando sou aggravado
todos temem meu furor!»

«tenho força de jerico,
no desforço temeroso
e na cabeça um penico,
capacete mui honroso,»

distinctivo de valor,
eu juro provar ás massas,
que os ponho como passas.

reduzindo-os a um horror!»

Todos ficaram pasmados
Ao ver-lhe a cara horrenda,
Os olhos esbugalhados,
d'aquella besta estupenda!...

E n'um concilio secreto,
onde a razão foi exposta
no plano do insulto abjecto,
foi concedida a resposta,

Não ao «arrebenta-bois»,
Mas ao toninho azerêdo
Que na sombra e sem medo
E' o mais infame dos dois!

Bodas de prata

Festejou-as, na passada quinta-feira, o nosso bom amigo Adelino David.

A este querido barcellense, s. ex.ª esposa e filhos o nosso sincero parabem.

Que tambem festejem as de oiro, é o que, como para nós, lhes desejamos.

TRIBUNAL

Em 26 de novembro, Manuel José de Sá Oliveira, foi condemnado em 60 dias a 200 reis cada um e nas custas e sellos dos autos, por haver maltratado, voluntariamente, Joaquim Antonio de Araujo, ambos de Minhotães.

—Tambem em 27 de novembro foram julgadas Maria Albina da Conceição, a «Moncada» e suas filhas Rosa e Elvira por offensas corporaes.

A mãe e a Rosa, por serem reincidentes, foram condemnadas em 2 mezes de prisão e na multa de 15 dias a 100 reis, e a ré Elvira na multa de 30 dias a 100 reis.

—Egualmente foi julgado, em 30 de novembro, João Dias, por ter attentado contra o pudor da menor, de 7 annos, Josepha, filha de João Rodrigues Mingordo, ambos d'Alheira, sendo condemnado em 30 dias de prisão, paga de custas e sellos dos autos e ainda 4\$000 para o defensor.

Conselho José Novaes

Esteve n'esta villa no passado sabbado e domingo, o nosso illustre chefe e amigo o sr. conselheiro José Novaes.

Foi muito cumprimentado.

ADMINISTRAÇÃO

Por que será que o sr. dr. Ferraz—que já ha muito veio da Apulia—não reassume o logar de administrador d'este concelho?...

Antes das eleições o «Commercio» era todo amabilidades para com s. ex.ª, porque, então, era necessario quem pagasse os carros e contri-

buisse para as demais despesas eleitoraes.

Agora, pelo visto, não quer que o sr. dr. Ferraz volte para a administração do concelho, pois, se o desejasse, já tinha censurado o procedimento da intrusa *canis*.

Quando a vida era mais tranquilla e melhor podia fazer administração, poem-n'ô fóra, com uma artimanha, que chega a ser grosseiramente estúpida!...

O sr. Domingos Figueiredo já o tinha annunciado aos povos de Goios, no alto da rua Direita em Barcellinhos.

O sr. dr. Ferraz que tenha paciencia...

São estes os desgostos, que traz a vida politica, em que s. ex.ª entrou—não hesitamos em reconhecê-lo—com lealdade e dedicacão tão mal avaliadas pelos seus correligionarios.

Os ossos foram para o sr. dr. Ferraz e os proventos para os outros.

Fallecimento

Finou-se hontem no Porto, no Hospital Conde Ferreira, o nosso patricio sr. João Pereira Dias, proprietario, d'esta villa. Sentimos o seu passamento.

Theatro Chalet

Mais uma vez, em Barcellos, levada á scena a popularissima peça theatral o «Santo Antonio».

A mesma inclinação publica em a receber bem.

Teve o theatro Chalet, nos tres ultimos espectaculos, realizados com tal drama, sabbado, domingo tres enchentes reaes.

A peça é posta em scena regularmente.

Isaac deu-nos um fr. Antonio, magnifico; com bocados até muito bons.

Fernandes—tenha paciencia... —não se encarnou no seu personagem e apresentou-nos um Ignacio á laia de creado boçal na comedia os «Crimes do Brandão»...

A proposito do scenario, diremos que ha nuvens que fingem muito bem pedras...

Hoje temos o beneficio do symphatico artista Ramalhete.

Visconde Azevedo Ferreira

Este illustre cavalheiro vae ser louvado, em portaria especial, que será publicada no *Diario do Governo*, pelos seus relevantes serviços feitos á instrucção, creando e dotando á sua custa duas escolas de instrucção, na freguezia d'Alvellos, d'este concelho.

Ha já bastantes mezes que esperavamos este, aliás merecido, reconhecimento official d'este benemerito, com o qual muito nos regosijamos.

Estrada da Franqueira

Foi concedida licença, pela Camara, para que a freguezia de Pereira leve a cabo a empresa a que se propozera de construir uma estrada para o delicioso monte da Franqueira.

Os referidos habitantes de Pereira, officiarão á Camara requerendo que esta mandasse estudar a estrada, e, pedindo, tambem, lhes fosse concedida a coadjuvação dos cantoneiros.

Em tudo foi deferido o requerimento, merecendo, por essa razão, os sinceros applausos do publico o correcto proceder da Camara.

Locomotivas de ar comprimido

Para substituir as locomotivas ordinarias, com tolo o seu cortejo de inconvenientes, vão ser empregadas nos elevated de New-York, locomotivas de ar comprimido do systema «Hardie». Armazena-se ali o ar comprimido a 440 kilogrammas de pressão por centimetro quadrado, mas essas locomotivas trabalham de ordinario sómente á pressão de 10 kilogrammas, depois do ar ter passado por um distensor e por um reservatorio de agua quente a 175°. A machina tem 36 recipientes.

Os beijos

Os namorados de todos os paises toem por habito enviarem-se, mutuamente nas suas correspondencias, milhares e milhares de beijos. Afinal, não é tão facil como parece prodigalisar, em tão larga escala, taes provas de sympathia.

Ha pouco tempo, n'uma aldeia da Allemanha, fallava-se de amor e um dos assistentes, provavelmente algum amator de estatisticas, perguntou aos circunstantes quantos beijos seriam capazes de dar n'um determinado praso.

Um dos interrogados, moço, vivo e apaixonado, declarou logo que se compromettia a dar á sua casta noiva dez mil beijos em dez horas.

Fez-se logo uma aposta, e, sendo concedido ao namorado um pequeno descanso em cada meia hora, a sessão principiou. Durante a primeira hora chegaram a 2:000; na segunda a 4:000 e na terceira a 750. E não passou d'ahi porque o beijoqueiro namorado sentiu tão violentas dores nos labios, que perdeu os sentidos.

A noiva tambem desmaiou e ao desmaio succedeu uma febre, que a fez estar de cama algumas semanas.

O jornal de que traduzimos esta noticia diz que succedeu o mesmo ao noivo, mas francamente, parece-nos febre de mais.

Notas diversas

Veio a esta villa o nosso dilecto amigo Antonio Mello, digno escrivão de direito em Famalicão.

—Tambem aqui vimos o nosso patricio e um dos redactores da «Estrella Povoense», o sr. Antonio Martinho Fiuza da Silva, intelligente escrivão de direito na Pova de Varzim.

—Tem estado enfermo um filhinho do nosso querido amigo Joaquim Lima.

Que em breve se restabeleça o innocentinho, para socego e alegria de seus paes.

E' o que estimamos.

—Regressou a Leiria o nosso respeitavel patricio e digno cirurgião-mór do exercito o sr. dr. José Belleza.

—A confraria das Almas, de Barcelinhos, mandou celebrar na sua igreja, na passada segunda-feira, officios funebres, suffragando a alma dos seus irmãos fallecidos.

—Encontra-se restabelecido dos seus incommodos o nosso respeitavel amigo e muito digno gerente do Banco de Barcellos, o sr. commendador Joaquim de Faria Machado.

Cumprimentamol-o affectuosamente.

—A direcção da Assembleia Barcelense offereceu hontem uma soirée ás familias dos seus associados. Dizem-nos que foi pouco concorrida.

—Uma troupe Internacional, sob a direcção do sr. Manoel Pacabento, propõe-se dar, brevemente, em espetaculo no Theatro Chalet, um que exhibirá algumas novidades.

Traz bons artistas.

Mercado semanal

Preço dos generos entrados no nosso mercado, na ultima sexta-feira:

Milho branco, 20 litros, 540 réis	
» amarello, » 520 »	
Centeio, » 580 »	
Feijão branco . . » 15000 »	
» amarello » 800 »	
» preto . . . » 15000 »	
» frade . . . » 700 »	
» vermelho » 15000 »	

A pipa de vinho regula entre 30 e 365000 reis.

ANNUNCIOS

Arrematação

1.ª praça
1.ª publicação

No dia 19 do proximo mez de dezembro, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, por virtude da deliberação do respectivo conselho de familia e interessados no inventario a que se procede por fallecimento de Luiz da Silva Alho, viuvo, morador que foi n'esta villa, entra em praça no valor de 1:050\$000 reis, para com o seu producto ser pago o foreiro do casal inventariado, o seguinte prédio:

No Campo de S. José, d'esta villa, uma morada de casas de dous andares e quintal, de natureza allodial com declaração, porém, de que as despezas da praça e contribuição de registo, por inteiro, ficam de conta do respectivo arrematante.

Ficam por esta forma citados todos e quaesquer crédores do dito inventariado, e designadamente os herdeiros e representantes de Manoel José da Silva, da freguezia d'Aborim, para assistirem á praça, querendo, e deduzirem o seu direito.

Barcellos, 24 de novembro de 1897.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Fernandes Braga.
(94) O escrivão,
Antonio Pereira Esteves.

Editos de 10 dias

1.ª publicação
Expropriações por utilidade publica

No Juizo de Direito, d'escamarca de Barcellos e cartorio do escrivão ao deante assignado correm editos de 10 dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando em conformidade com os art. 43 e 44 da lei de 23 de julho de 1850, todas e quaesquer pessoas que se julguem com direito aos terrenos expropriados amigavelmente nas fregue-

zias de Fragoso e Forjães, d'esta comarca, pertencentes aos individuos abaixo designados, e por consequencia ao seu preço que se acha já em deposito na Caixa Geral de Depositos e Instituições de Providencia, para a construcção da Estrada Real n.º 4 (Ramal para a igreja de Fragoso), afim de que o venham deduzir, dentro do praso dos editos, nos termos da alludida lei e para os effectos n'ella determinados.

Expropriados

José Alves Dias de Sá e mulher—Joaquim da Costa Louro e mulher—Francisco Antonio e mulher—e José Gonçalves Neto e mulher e Antonio Gonçalves Neto e mulher.

Estes da freguezia de Fragoso

João de Sá Bernardino e mulher—Manoel Affonso Lima e mulher.

Estes da freg.ª d'Aldreu

José Alves Couto e mulher e Manuel Martins Leite e mulher, José Martins Urbano e mulher.

Estes de St.ª Merinha de Forjães

E D. Maria Candida d'Abreu Ferros, da cidade de Vianna do Castello.

Barcellos, 23 de novembro de 1897.

Verifiquei a exactidão,
(93) O Juiz de Direito,
Fernandes Braga,
O escrivão,
José Claudio Pereira Balthazar.

Editais

José de Castro Figueiredo de Faria, bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra, presidente da Camara Municipal de Barcellos, etc.

Faço saber que, no dia 4 de dezembro proximo, pelas 11 horas da manhã e nos Paços do Concelho, novamente andarão em praça—para todo o anno de 1898, sendo entregues, convido,—as seguintes arrematações:

1.º—Fornecimento das carnes verdes n'este concelho;

2.º—Contribuições indirectas; e

3.º—Aluguel das barracas da Praça de D. Pedro V.

As condições estão patentes na secretaria da Camara.

Barcellos e Paços do Concelho, 27 de novembro de 1897.

(95) O presidente,
José de Castro Figueiredo Faria.

Vendem-se

Duas moradas de casas:—aonde existe a venda do Torres, na rua das Flores, d'esta

villa, antiga casa da Antonia Caiadeira, e a outra casa coetigua, ao norte da mesma.

Dão-se informações n'esta redacção. (92)

Editais

José de Castro Figueiredo de Faria, bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra, presidente da Camara Municipal de Barcellos, etc.

Faço saber que—na secretaria da comara e durante 8 dias, contados desde o 1.º de dezembro—se acha patente o orçamnto ordinario para o futuro anno de 1898.

Barcellos e Paços do Concelho, 27 de novembro de 1897.

(96) O presidente,
José de Castro Figueiredo de Faria.

BRANCO E NEGRO

Assigna-se em Barcellos no estabelecimento de Joaquim Barroso de Mattos & C.ª

REVISTA LITTERARIA, SEMANAL, ILLUSTRADA MODERNAMENTE E COM DISTINCTA COLLABORAÇÃO
Manda-se vir toda e qualquer obra da casa editora de Antonio Maria Pereira de Lisboa, onde é editado este semanario.

Largo da Porta Nova.

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE
CARTEÕES DE VISITA
IMPRESSÕES
RUA BARBONA DE FREITAS
Junto ao Café Millos

Compram-se aves e mamiferos, na typographia Barcellense, estando bons.



THEATRO CHALET

BREVEMENTE

Grandioso successo--Grandioso!!

A incomparavel e sensacional

TROUPE INTERNACIONAL

Sob a direcção de

D. MANOEL PACABENTO

Composta das maiores celebridades artisticas

As maiores novidades europeas

O EXTASIS THEATRAL

TUDO NOVIDADE!! — TUDO VARIEDADE!!

BREVEMENTE MARAVILHAS!! BREVEMENTE!!

Pedimos licença ao respeitavel publico barcellense para lhe garantir que a TROUPE INTERNACIONAL, que vae admirar brevemente, é denominada por toda a parte como a maior

NOVIDADE DA EPOCHA

PREÇOS E HORAS DO COSTUME



“**BARCELLOS**”
REGENERADOR

Assignatura

Anno 1\$200 réis
Semestre 600 »
Trimestre 300 »
Avulso 40 »

Para fóra de Barcellos accresce o importe das estampilhas.

EDITOR RESPONSÁVEL

JOAQUIM LOPES

Publicações

Corpo do jornal 40 réis
Secção de annuncios 30 »
Repetições 20 »
Annuncios annuaes, ajuste especial
Os srs. assignates têm o abatimento de 25 por cento.

Publica-se ás quintas-feiras

N'esta bem montada officina imprimem-se, com nitidez e promptidão, relatorios e estatutos de bancos e companhias, todos os modelos para repartições publicas, juntas de parochia e irmandades, circulares, facturas, talões, bilhetes de visita, etc., etc.

PREÇOS A COMPETIR COM AS PRINCIPAES CASAS DO PAIZ

RUA BARJONA DE FREITAS, (PROXIMO AO CAFÉ MATTOS)

LOJA DO POVO

FRANCISCO MACHADO CARMONA
LARGO DA PORTA NOBRE (CALÇADA)—BARCELLOS

Completo sortido de todas as fazendas de lã, seda e algodão, além de uma grande quantidade de miudezas e d'um variadissimo sortido de bordados e rendas.
Encarrega-se de mandar vir qualquer encomenda das principaes casas de modas do Porto e Braga
Coroas funerarias, bouquets e seus aprestes

AGENCIA da Companhia de Seguros **A Urbana** Portuguesa, do Porto.

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS



40—Largo da Porta Nobre—41

BARCELLOS

Esta casa tem uma colleção distinctamente apurada dos melhores typos de fazendas nacionaes e estrangeiras, no rigor da moda, para todas as Estações.

O seu atelier, montado com todo o primor, tendo um pessoal habilitado, dirigido pelo sr. José Moreira da Silva Baião, que foi contra-mestre da reputada Casa *Keil*, de Lisboa, está á altura de satisfazer rigorosamente os ultimos figurinos.

Recomendamos uma visita ao estabelecimento e officina, que hoje fornecem a maior parte da villa e concelho, visto a correção dos seus trabalhos e economia nos preços.

Cereaes

BARCELLOS

Rua de Trás das Freiras

Domingos Ferreira Barbosa compra todas as quintas-feiras, pelos melhores preços do mercado, pequenas ou grandes quantidades de legumes seccos e cereaes, como—milho, centeio, feijão—para a importante casa portuense Victorino Coimbra.

MERCEARIA OLIVEIRA

Campo da Feira

N'este bem sortido estabelecimento encontra-se á venda, além do que lhe diz respeito:

Uma variedade de papel e objectos de escriptorio; bolacha fina das primeiras fabricas portuguezas; todas as marcas da acreditada Companhia Vinicola, desde o rascante vinho verde até o fino champagne; um grande deposito de conservas, como—pato com ervilhas, lebre estofada com ervilhas, coelho com ervilhas, coelho guisado; azeitona; um sortidode sapatos de ourélo etc. etc.

PHARMACIA MODERNA

DE **Delfino Pereira Esteves**

Pharmaceutico pela Escola Medico-Cirurgica do Porto

N'ella se encontra á venda especialidades pharmaceuticas, productos chimicos, mamadeiras, fundas, algalias, agna minero-medicinas nacionaes e estrangeiras, etc.

A preparação dos medicamentos, é a mais escriptulosa, pois é feita pelo proprio proprietario.

33 e 35, Rua Direita—Barcellos

VARRINOS D'AVERO
Chegaram, de 1.^a, 2.^a e 3.^a qualidade ao estabelecimento de João Mathias á rua Barjona de Freitas.
Preços convidativos.

Livraria e encadernação

DE **JULIO JOAQUIM BARRETO**
CAMPO DA FEIRA

Grande sortimento de livros religiosos, Escolares e de Direito, missaes, breviarios, officios votivos, ultimas edições, sacras para altares, estampas, papel de todas as qualidades, tinta de escrever, por junto e a retalho, aparos, canetas, tinta de marcar roupa, livros em branco e outros objectos de escriptorio, etc. etc.

Conhecimentos para a cobrança da derrama parochial, ordens de pagamento para juntas de parochia e confrarias, livros para o recenseamento das creanças em idade escolar.

Imprimem-se com brevidade bilhetes de visita.

Encaderna com segurança e perfeição toda e qualquer encadernação tanto ordinaria como de luxo, porque tem uma longa pratica da arte, com a maior brevidade e barateza.

Recebe assignaturas e encomendas de livros tanto nacionaes como estrangeiros.

Compra e vende livros usados.

Encontram-se todos os livros adoptados nas escolas.

Encarrega-se de encomendas de carimbos de borracha.

—Espera continuar a merecer a protecção dos seus illustres amigos e freguezes, a quem continuará a servir com toda a pontualidade e barateza.

NOVA CONFETARIA E PASTELARIA CONFIANÇA

DE **MANUEL JOAQUIM DUARTE SALVAÇÃO**

Com dous annos de existencia, unicamente, já conta esta casa uma numerosa freguezia não só n'esta villa como tambem em Lisboa, Porto, Braga, Vianna, etc.—para onde exporta, a especial **laranja de doce de Barcellos**; magnifico pão de ló a rivalisar com o de Margaride; pasteis de massa e carne, e outras especiaes variedades.

A confeção do doce é esmeradissima, observando-se rigorosamente a limpeza.

Satisfazem-se encomendas na volta do correio, sendo acompanhadas da respectiva importancia; peça-se, para isso, a tabella dos preços.

Esta casa não manda vender doce nas romarias.

Junto á pastelaria e confeitaria ha fabrica de **Café flôr**, especial, premiado na Exposição Agricola e Pecuaria de 1889.

Eis os seus preços, com desconto para revender:

Café Alimentar pacotes de 250 e 125 grammas—Kilo	720	rejs
Café flôr 1. ^a	» » 100 e 50	» » 420 »
Café flôr 2. ^a	» » e »	» » 360 »
Café flôr 3. ^a	» » e »	» » 200 »

N'esta casa compram-se, vendem-se e trocam-se **seios do correio, servidos, antigos e modernos.**